

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p1084-1096

## CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA FRENTE AO ABUSO INFANTOJUVENIL

### KNOWLEDGE AND ATTITUDES OF DENTISTRY STUDENTS TOWARDS CHILD AND YOUTH ABUSE

Palloma da Silva Medeiros<sup>1</sup>  
Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo<sup>2</sup>  
Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva  
Lívia Pereira Brocos Pires  
Cláudia Batista Vieira de Lima

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Os Cirurgiões-Dentistas são os profissionais com maior probabilidade de associar os sinais e sintomas frente ao abuso infantojuvenil, pela presença de mais da metade das lesões ocasionadas pelo abuso se encontrarem na região de cabeça e pescoço. Apesar disso, muitos profissionais não têm afinidade com o assunto. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi investigar o conhecimento e atitudes dos acadêmicos de Odontologia quanto ao diagnóstico das lesões decorrentes de abuso infanto-juvenil, e da correta conduta diante do caso. **MÉTODO:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Santa Maria, com parecer número 5728.556. Tratou-se de um estudo transversal quantitativo, com dados colhidos por meio da utilização de um questionário autogerenciado, aplicado por meio da plataforma Google Forms, difundido através da técnica metodológica de Snow Ball. Foi realizada a análise estatística descritiva, objetivando caracterizar a amostra para determinar associação entre perfil dos graduandos e conhecimento sobre o diagnóstico de abuso infantojuvenil e atitude frente ao caso. **RESULTADOS:** 62,2% (n=28) receberam conhecimento sobre abuso infantojuvenil, sendo 42,2% (n=19) na grade curricular Odontopediatria. Desses, 40% (n=18) adquiriram esse conhecimento de forma presencial. Embora 88,9% (n=40) dos participantes consideraram muitíssimo relevante a denúncia, apenas 4,4% (n=2) se acham muito capazes de conduzir o caso, e 48,9% (n=22) sentem dificuldade em conduzir o episódio por medo da reação dos pais ou responsáveis. Por fim, apenas 17,8% (n=8) reconhece a ficha de notificação de violência, suspeita ou comprovação de maus-tratos contra crianças e adolescentes. **CONCLUSÃO:** Observou-se que houve conhecimento parcialmente adequado dos acadêmicos de Odontologia acerca do abuso infantojuvenil, em que a maioria dos pesquisados apontou os principais

<sup>1</sup> Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba.

sinais e sintomas, e que se faz relevantes estudos mais aprofundados sobre esta temática.

**Palavras-chave:** Odontologia legal; Maus-Tratos infantil; Notificação de abuso; Responsabilidade social.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Dental surgeons are the professionals most likely to associate the signs and symptoms of child signs and symptoms of child and adolescent abuse because more than half of the injuries of the lesions caused by abuse are found in the head and neck region. Despite many professionals have no affinity with the subject. Thus, the purpose of this of this study was to investigate the knowledge and attitudes of undergraduate dental students regarding about the diagnosis of injuries resulting from child and adolescent abuse and the correct correct conduct in each case. **METHODS:** The study was approved by the Research Ethics Committee Santa Maria University (opinion number 5728.556). quantitative cross-sectional study, with data collected through the use of a questionnaire self-administered by the authors and applied using the Google Forms platform, disseminated through the Snow Ball methodological technique. A descriptive descriptive statistics aiming to characterize the sample to determine the association between profile of undergraduate students and knowledge about the diagnosis of child and adolescent abuse and conduct in front of the case. **RESULTS:** Most of the participants 62.2% (n=28) received in the Pediatric Dentistry curriculum 42.2% (n=19) knowledge about child and adolescent abuse. about child and adolescent abuse. Although 88.9% (n=40) of the participants very relevant to report the abuse, only 4.4% (n=2) consider themselves very able to conduct the case and 48.9% (n=22) feel difficulty in conducting the episode for fear of the reaction of parents or for fear of the reaction of the parents or guardians. Finally, only 17.8% (n=8) recognize the notification form of violence, suspicion or proof of mistreatment against children and adolescents. **CONCLUSION:** It was observed that there was knowledge partially adequate of the dental students about child and adolescent abuse, most of them pointed out the main signs and symptoms, and that it is important to have more in-depth studies on this topic. relevant to further studies on this topic.

**KEYWORDS:** Forensic dentistry; child abuse; Abuse notification; Social responsibility.